

Estruturação da Época Moderna (1400-1800); adjetivação, periodizações e os conceitos de "moderno" e de "modernidade"; historiografia contemporânea sobre os principais fenômenos políticos, sociais, culturais e econômicos que marcaram os diversos percursos para a modernidade no ocidente, entre os séculos XV e XVIII: processos de secularização e de laicização: humanismos e renascimentos; formação dos Estados modernos: razão de estado, soberania e sociedade de corte; política e religião no ocidente: a crise religiosa do século XVI, as reformas e as guerras civis religiosas. A Europa dividida e os novos mundos: da primeira globalização aos impérios coloniais; o comércio de longa distância e a migração em larga escala (a escravidão atlântica e mediterrânea); economia e cultura em uma sociedade pré-industrial; a crítica ilustrada e a contestação ao absolutismo.

II. OBJETIVOS

História para o nosso tempo - O nosso tempo é dominado por processos de mudança acelerados que não dependem apenas de variáveis contingentes (como no caso recente da pandemia), mas também e, sobretudo, de fatores estruturais. Nas últimas duas décadas, o conjunto dessas mudanças foi resumido com um vocábulo: globalização.

A globalização não pode ser considerada um fenômeno exclusivamente contemporâneo e caracterizado apenas pela dimensão econômica ou tecnológica. Pelo contrário, a pesquisa histórica destaca que ela se identifica com um conjunto de processos, cujas origens remontam à primeira época moderna.

Os séculos XV e XVI não inauguraram a "Era dos Descobrimentos europeus", mas assistiram a uma progressiva e intensa integração global do espaço. Neste mesmo período, diversos estados asiáticos estabeleceram um controle político sobre enormes parcelas de terras, homens e recursos.

A constatação desse fato foi acompanhada, nas últimas décadas, pelo desenvolvimento, no campo historiográfico, de um novo modelo epistemológico que busca destacar a existência de trocas e conexões em nível global, muito antes da Era das Descobertas. De fato, nos séculos XIV e XV ocorreram processos paralelos de formação de estados e impérios europeus e asiáticos, os quais protagonizaram as principais formas de interação desenvolvidas entre 1400 e 1800: trocas comerciais de longa distância, grandes fluxos migratórios, transferências e alterações ecológicas, expansão religiosa e circulação de informação.

Estudar a história da primeira época moderna é um esforço para compreender as origens, a evolução e as consequências dos processos em curso – muitos dos quais são ambivalentes, assim como todos os processos humanos – o que ajuda a interpretar de modo mais fundamentado o presente e, ao mesmo tempo, embasa o exercício de imaginar cenários para o futuro.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Modulo I - Quais as origens da integração global do espaço?

- I.1. Entre Gengis Khan e Tamerlão, a formação dos grandes impérios modernos da Eurásia.
- I.2 Os equilíbrios do mundo no final do século XV : A China Ming
- I.3 Os equilíbrios do mundo no final do século XV : área indiana, persa-safávida, o império otomano,
- I.4 A formação do czarado russo.

Modulo II - A Europa encontra o mundo: comércio, conversão e ideologias coloniais.

- II.1 Do mediterrâneo para os Oceanos: os recursos necessários e disponíveis para a expansão e o domínio paralelo do Atlântico Sul e do Índico pela monarquia portuguesa.
- II.2 Impactos da descoberta e conquista do Novo Mundo: o questionamento ético e jurídico da conquista e o conceito de humanidade na primeira Época Moderna.

Modulo III - Europa dividida e novos mundos: política, religião e confrontos culturais

- III.1 Sede de Fé e Fome de verbo (as reformas religiosas)
- III. 2. Puritanos ingleses no Novo Mundo
- III.3 Teologia e política na formação do império russo
- III.4 O renascimento do xiismo na rebelião safávida contra o domínio otomano
- III.5 As ondas de cristianização do globo (missões) e as diásporas religiosas nos séculos XVI e XVII: judeus e armênios.

Modulo IV- Críticos, reformadores e revolucionários na Europa das Cortes (1580-1715).

- IV.1 A estrutura política do absolutismo como resposta às guerras civis religiosas: afirmação e crise: As Revoluções Inglesas; O contraponto ao reforço da autoridade absoluta do monarca na Inglaterra: puritanismo e constitucionalismo; Os projetos radicais ingleses: “o mundo de ponta-cabeça”.

II.2. O século XVII e a liberdade do indivíduo: John Locke e John Milton: liberdade, propriedade e tolerância; Spinoza - da virtude da tolerância à liberdade religiosa; Maçonaria e Luzes: “A liberdade em segredo é o segredo da liberdade” Lojas maçônicas; Círculos literários salões e academias, novos espaços para forjar a liberdade moderna: a crítica iluminista

V - AVALIAÇÃO

Durante o curso serão alternadas aulas frontais, seminários, debates em classe das leituras obrigatórias e outras atividades. Seu formato é interativo, prevendo exercícios práticos, de manipulação dos conceitos em análise, bem como de interpretação de documentos.

Para o êxito do curso é imprescindível a presença e participação ativa dos discentes. No cronograma do curso são indicadas as leituras para cada semana. Como há um vínculo entre as leituras e o conteúdo da aula/do seminário, é necessário ler os textos antes da aula, como informação de pano de fundo ou como documento a ser analisado. O conhecimento/entendimento dos textos poderá ser examinado durante a aula. A bibliografia e as informações compartilhadas durante as aulas devem constituir a base dos trabalhos e da prova discursiva.

Quando necessário, um controle de leitura será realizado mediante prova escrita em sala, sem consulta.

VI – BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA (10 títulos no máximo)

- BERENGER, Jean et al., História Geral da Europa, vol. 2: Do começo do século XIV ao fim do século XVIII, Lisboa, Publicações Europa-América, 1996.
- BRAUDEL, Fernand, Civilização material, economia e capitalismo, 3 vols., Lisboa, Teorema, 1992-3.
- CAMERON, Euan (ed.), História da Europa Oxford: O século XVI, Porto, Fio da Palavra Editores, 2009.
- CHAUNU, Pierre, A civilização da Europa Clássica, vol. 1, Lisboa, Estampa, 1987
- CHAUNU, Pierre, A civilização da Europa das Luzes, 2ª ed., 2 vols., Lisboa, Estampa, 1995
- CIPOLLA, Carlo, *Canhões e velas na primeira fase da expansão europeia (1400-1700)*. Gradiva, 1989.
- DARNTON, Robert. *Boemia Literária e Revolução – O Submundo das Letras no Antigo Regime*. SP: Companhia das Letras.
- DELUMEAU, Jean, A civilização do renascimento, Lisboa, Estampa, 1989
- Escritos seletos de Martinho Lutero, Tomás Muntzer e João Calvino (org. Luis Alberto de Boni). Petropolis: Vozes, 2000
- GREEN, V.H.H., Renascimento e Reforma (a Europa entre 1450 e 1660), Lisboa, Dom Quixote, 1991.
- HILL, Christopher. *O Mundo de Ponta-Cabeça*. Editora Cia das Letras, São Paulo, 1987
- HOF, Ulrich Im, A Europa no século das Luzes, Lisboa, Presença, 1995.
- KANT, Immanuel. **Resposta à pergunta: O que é o Esclarecimento?** (5 de dezembro de 1783).
- KENNEDY, Paul. *Ascensão e queda das grandes potências. Transformação econômica e Conflito militar de 1500 a 2000*. RJ: Campus, 1989,
- KOSELLECK, Reinhart, *Crítica e crise*, R. de Janeiro, Eduerj/ Contraponto, 1995, cap.2.
- LOCKE, John. *Carta acerca da tolerância*. Hidra, 2000.
- MILTON, John. *Areopagítica. Discurso sobre a liberdade de expressão*. 2009.
- PADUA, Marsílio de. *O Defensor da Paz*. Tradução e Notas de José Antônio Camargo Rodrigues de Souza. Petrópolis: Vozes, 1997
- RÉMOND, René. *O Antigo Regime e a Revolução*. São Paulo: Cultrix, 1986
- SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. SP: Companhia das Letras, 1996
- SPINOZA, Baruch. *Tratado teológico-político*. SP: Martins Fontes, 2008 (caps. XIV-XX).
- STONE, L. Causas da Revolução Inglesa (1529-1642). Editora Edusc, Bauru, 2000.

TENENTI, A. La Edad Moderna. XVI-XVIII. Barcelona: Crítica, 2011.

TORRES, João Carlos Brum. *Figuras do Estado moderno*. São Paulo: Brasiliense, 1988

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Coleções e Manuais

Fontana EconomicHistoryofEurope, dir. Carlo Cipolla, 2 vols
História Geral das Civilizações, dir. M. Crouzet.
New Cambridge Modern History, dir. G. Clark, 14 vols.
Nova Clío, São Paulo, Edusp, vários volumes.
Peuples et Civilizations, dir. L. Halphen e P. Sagnac.
Rumos do Mundo, dir. L. Febvre, vários volumes.
Siglo XXI (coleção “Historia de Europa”) Falcon, Francisco e Rodrigues, Antônio Edmilson. *A formação do mundo moderno: a construção do ocidente dos séculos XIV ao XVIII*. RJ: Campus, 2006.
Áries, P. e Chartier, R. *História da vida privada. Da Renascença ao Século das Luzes*. SP: Cia das Letras, 1990. Vol 3

Atlas

Mcevey, Colin. *Atlas da história moderna*. Lisboa/São Paulo: Verbo/Edusp, 1979
Barraclough, G. (Edit). *Atlas da história do mundo*. SP: Folha de SP, 1995.
Valles, E. *Atlas de História Universal*. Barcelona/RJ: Jover/Ibero-Amricano, s/d.
Duby, Georges. *Atlas histórico mundial*. Madrid: editorial debate, Librairie Larousse, 1987.

Época moderna: cronologia e conceitos

Cantimori, Delio, “La periodización de la época renascentista”, in *Los historiadores y la historia*, Barcelona, Península, 1985, p. 343-363.
Cavalcante, Berenice; Kamita, J. M; Jasmin, Marcelo; Patuzzi, Silvia, *Modernas Tradições. Percursos da cultura ocidental, séculos XV-XVII*, Rio de Janeiro, Access, 2002.
Chaunu, Pierre, *A civilização da Europa das Luzes*, 2 vols., 2a edição, Lisboa, Estampa, 1995.

Estado Moderno, Razão de Estado

Anderson, Perry. *Linhagens do Estado absolutista*, Porto, Afrontamento, s.d.

Arnold, Thomas F. *Les guerres de la Renaissance, Xve-XVIe siècles*, Paris, Autrement, 2002.
Bignotto, Newton. *Maquiavel*, Rio de Janeiro, Zahar, 2003.
_____. *Origens do republicanismo moderno*, Belo Horizonte, UFMG, 2001.
Bloch, Marc. *Os reis taumaturgos. O caráter sobrenatural do poder régio. França e Inglaterra*, São Paulo, Companhia das Letras, 1993
Caille, Allain; Lazzeri Christian; Sennelart, Michel. *História argumentada da filosofia moral e política*. São Leopoldo: UNISINOS, 2004.
Cardoso, Sérgio (Org). *Retorno ao Republicanismo*. Belo Horizonte: UFMG, 2004
Espinosa, Benedictus de. *Tratado Política*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Pensadores)
Firpo, Luigi. “Il pensiero politico del Rinascimento e della Controriforma”, in E. Rota (org.), *Questioni de storia moderna*, Milano, 1951, p. 345-408.
Gierke, Otto von. *Teorías políticas de la Edad Media*, Madrid, Centro de Estudios Constitucionales, 1995.
Kantorowicz, Ernst. *Os dois corpos do rei. Um estudo sobre a teologia política medieval*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
Kritsch, Raquel. *Soberania: a construção de um conceito*, São Paulo, Humanitas, Imprensa Oficial do Estado, 2002.
Lefort, Claude. *Le travail de l’oeuvre. Machiavel*, Paris, Gallimard, 1986.
Le Roy Ladurie, Emmanuel. *O Estado monárquico: França, 1460-1610*, São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
Lutero e Calvino. *Sobre a Autoridade Secular*. São Paulo; Martins Fontes, 1995.
Maquiavel, N. *Comentários Sobre a Primeira Década de Tito Lívio*. Brasília: editora da UNB, 1994.
_____. *O Príncipe e outros escritos políticos*, São Paulo: Abril Cultural, 1998 (Pensadores)
Meinecke, Friedrich. *La idea de razón de Estado en la edad moderna*, Madrid, Centro de Estudios Constitucionales, 1997.
Mesnard, Pierre. *L’essor de la philosophie politique au XVIe siècle*, Paris, Vrin, 1977.
Pocock, John. *Linguagens do ideário político*, São Paulo, Edusp, 2003.

Senellart, Michel. *Les arts de gouverner. Du regimen médiéval au concept de gouvernement*, Paris, Seuil, 1995.

_____. *Machiavélisme et raison d'Etat*, Paris, PUF, 1989.

Skinner, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*, São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

_____. *Liberdade antes do liberalismo*, São Paulo, Unesp, 1999.

Renascimento e Reformas

Bloch, Ernest. *Thomas Munzer: Teólogo da Revolução*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro (Coleção Biblioteca Universitário, vol.34)

Burckhardt, Jacob. *A Civilização da Renascença Italiana*. Lisboa: Biblioteca Histórica, s/d.

Calvino, João. *As Institutas*. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1985 (4 volumes).

Camenietzki, Carlos Ziller. *A cruz e a luneta. Ciência e religião na Europa moderna*, Rio de Janeiro, Access, 2000.

D'Aubigné, J.H. Merle. *História da Reforma do Décimo-Sexto Século*. São Paulo: Casa Presbiteriana, s/d.

Delumeau, Jean. *A civilização do renascimento*, trad., Lisboa, Estampa, 1983, 2 vols. _____. *El catolicismo entre Lutero y Voltaire*.

_____. *La Reforma*, Barcelona, Labor, 1967 (trad. port.: *A reforma*).

Elias, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993

Elton, G. R. *A Europa durante a Reforma: 1517-1559*. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, 1982.

Garin, Eugenio. *O homem renascentista*, São Paulo, Perspectiva, 1991.

Hale, John R. *A Europa durante o Renascimento, 1480-1520*, Lisboa, Presença, s.d.

Hill, Christopher. *O eleito de Deus: Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Hobbes, Thomas. *Leviatã*. Abril Cultural (Pensadores).

Febvre, Lucien. *Le problème de l'incroyance au 16e siècle*, Paris, Albin Michel, 1968 (1942) (trad. port.: *O problema da descrença no século XVI*).

_____. "A Alemanha de 1517 e Lutero". In: Carlos Guilherme Mota. *Febvre/História*. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Editora Ática, 1978.

_____. *Martinho Lutero: um Destino*. Portugal: Livraria Bertrand, 1976.

Ferraro, Domenico. *Itinerari del volontarismo. Teologia e politica al tempo di Luis de León*, Milano, FrancoAngeli, 1995.

Locke, J. *Segundo Tratado Sobre o Governo*. São Paulo: abril Cultural, 1978 (pensadores)

_____. *Carta sobre a tolerância*. São Paulo, Abril Cultural, 1978. (Pensadores).

Novaes, Adauto. *A Descoberta do Homem e do Mundo*. São Paulo; Companhia das Letras, 1998

Prosperi, Adriano. *Tribunali della coscienza. Inquisitori, confessori, missionari*, Torino, Einaudi editore, 1996.

Stone, Lawrence. *Causas da Revolução Inglesa (1529-1642)*. Bauru: Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2000.

Tenenti, Alberto, *Il senso della morte e l'amore della vita nel Rinascimento*, Torino, Einaudi editore, 1989.

Weber, Max, *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, São Paulo, Companhia das Letras, 2004.

Iluminismo e Revoluções

Aston, Trevor (org.), *Crisis in Europa, 1560-1660*, Madrid, Alianza, 1983.

Cassirer, Ernst, *A filosofia do iluminismo*, 3a edição, Campinas, ed. Unicamp, 1997.

Darton, Robert – *Boemia Literária e revolução – o submundo das letras no Antigo Regime*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.

_____. *O iluminismo como negócio – história da publicação da Enciclopédia – 1775-1800*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

Elias, N. *O processo civilizador*, Zahar, R. de Janeiro, 1990.

Falcon, Francisco José Calazans – *Iluminismo*. São Paulo, Ática, 1986.

Florenzano, Modesto, "Notas sobre tradição e ruptura no Renascimento e na primeira modernidade", in *Revista de História*, 135, S. Paulo, 1996, p. 19-29.

_____. *As revoluções burguesas*, 3a edição, S. Paulo, Brasiliense, 1982.

Furet, François – *Pensar a Revolução Francesa*

Furet, François, e Mona OUZOUF (org.) – *Dicionário crítico da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1989.

Gauchet, Marcel, *La révolution des droits de l'homme*, Paris, Gallimard, 1989.

_____. *La révolution des pouvoirs. La souveraineté, le peuple et la représentation, 1789-1799*, Paris, Gallimard, 1995.

Geremek, Bronislaw, Os filhos de Caim: vagabundos e miseráveis na literatura européia, 1400-1700, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

Hampson, Norman – *O Iluminismo*. Lisboa, Ulisséia, 1968.

Hazard, Paul – *A crise da Consciência européia.....*
 _____. *O pensamento europeu no século XVIII....*

Hill, Christopher, *O mundo de ponta-cabeça*, S. Paulo, Companhia das Letras, 1987.

Hobsbawm, Eric J., *A era das revoluções, 1789-1848*, 3a edição, R. de Janeiro, Paz e Terra, 1981.

Koselleck, Reinhart, *Crítica e crise*, R. de Janeiro, Eduerj/ Contraponto, 1995.

Ostrensky, Eunice. *As Revoluções do poder*. São Paulo: Alameda, 2005.

Paine, Th. *Os Direitos do Homem* (1791-2), Ed. Vozes.

Quirino, Célia Galvão, Vouga, Cláudio e Brandão, Gildo Marçal (orgs.), *Clássicos do pensamento político*, S. Paulo, Edusp, 1998.

Rudé, George, *A multidão na história. Estudo dos movimentos populares na França e na Inglaterra, 1730-1848*, R. de Janeiro, Campus, 1991.

Soboul, Albert, *A Revolução Francesa*, R. de Janeiro, Bertrand, 1989.

Souza, Laura de Mello e, "Notas sobre as revoltas e as revoluções da Europa moderna", in *Revista de História*, 135, S. Paulo, 1996, p. 9-17.

Stone, Lawrence, *Causas da Revolução Inglesa, 1529-1642*, Baurú, Edusc, 2000.

Strauss, Leo, *Droit naturel et histoire*, Paris, Flammarion, 1986.

Thompson, Edward P., *A formação da classe operária inglesa*, R. de Janeiro, Paz e Terra, 1987, vol. 1.
 _____. *Costumes em comum*.

Tocqueville, A. de. *O Antigo Regime e a Revolução* (1856), Ed. UNB.

Trevelyan, George McCaulay, *A revolução inglesa: 1688-1689*, Brasília, ed. Universidade de Brasília, 1982.

Trevor-Roper, Hugh R., "A crise geral do século XVII", in *Religião, Reforma e Transformação Social*. Editora Presença, Lisboa, 1981.

Tulard, Jean – *História da Revolução Francesa – 1789-1799*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.

Venturi, Franco – *Setecento Riformatore*. Biblioteca Einaudi, 1969.

Venturi, Franco – *Utopia e Reforma no Iluminismo*. Bauru, Edusc, 2003.

Vovelle, Michel (dir.), *O homem do iluminismo*, Lisboa, Presença, 1997.

Vovelle, Michel (org.) – *França Revolucionária – 1789-1799*. São Paulo, Brasiliense, 1989.